

Como tomar Vinho sem se complicar



No começo foram coisas singelas como abridores de garrafa mais elaborados, saca-rolhas divertidos, novos jogos de taças etc. Com o tempo a coisa começou a complicar cada vez mais.

Um bom exemplo disso é o tal do *“wine cooler”* – com botões, baterias e alguns com lugar para manter até duas garrafas. Ufa!

Ora, os italianos resolvem esse problema com um cilindro de cerâmica ou argila há muitos séculos – e de maneira plenamente satisfatória.

Armadilha para neo enólogos – decididamente não vejo muita necessidade dessa engenhoca para nos complicar em um momento

festivo. A não ser, claro, no caso do bebedor solitário. Mas esse, ousado dizer, não estará preocupado com esse tipo de veleidade.

Quem bebe sozinho em geral busca esquecer e nesse caso, tomará seu vinho antes que sua temperatura se altere – sem notar esse detalhe. Há também os que erguem brindes solitários em homenagem a gratas lembranças. E para estes, menos as lembranças se encarregarão de temperar-lhes a contento o momento.

Questão de conceito – quanto tempo é preciso para desfrutar bem uma garrafa de vinho? Depende do vinho que estamos tomando e, naturalmente, de quantos estão bebendo – e ninguém me tira da cabeça que duas pessoas é o mínimo para um bom brinde.

Agora me conta: em boa companhia alguém vai se lembrar de um detalhe como o cooler ? Prefiro desfrutar o momento e o vinho – e de quebra gemer de prazer.

